



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA



ATA
REUNIÃO DA COMISSÃO DE CONVÊNIOS E CREDENCIAMENTOS
16 DE MAIO DE 2018

1 Às nove horas e trinta minutos do dia dezesseis de maio de dois mil e dezoito, na sede do
2 Conselho Federal de Odontologia – CFO, estiveram presentes o Presidente e os membros da
3 Comissão de Convênios e Credenciamentos, os representantes do CFO na Câmara de Saúde
4 Suplementar (CAMSS), da Agência Nacional de Saúde Suplementar– ANS, o membro da
5 Comissão de Ensino e representante suplente do CFO no Comitê de Padronização das
6 informações em Saúde Suplementar – COPISS, Presidentes/Representantes das Comissões de
7 Convênios e Credenciamentos Estaduais e representantes da CNCC. A reunião iniciou com as
8 boas-vindas do Doutor Giancarlo e informações da dinâmica dos trabalhos, pelo Doutor
9 Ricardo. O Doutor Eduardo Gomide deu continuidade com a apresentação referente à saúde
10 suplementar, por meio de slides, elencando os principais problemas enfrentados pelos
11 prestadores credenciados de planos odontológicos, histórico da CNCC, atividades da
12 Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE/USP e histórico da construção da
13 Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos – CBHPO. A
14 Doutora Juliana expôs o posicionamento relacionado à tabela da CBHPO, a qual não é
15 favorável ao método utilizado. Aproveitou e fez ponderações em relação aos atributos. O
16 Doutor José Carrijo explanou sobre os trabalhos da FIPE relacionados à tabela, para fins de
17 esclarecimentos à Doutora Juliana, em especial à estrutura de ponderações dos atributos para
18 o ato odontológico (tempo, qualificação, complexidade, risco, planejamento). O Doutor
19 Ataíde reforçou a fala do Doutor Eduardo Gomide. O Doutor Érico questionou se a CBHPM é
20 aceita pela ANS e a pergunta será discutida no final, conforme Doutor Giancarlo informou. O
21 Doutor Eliardo destacou a importância da qualificação profissional. O Doutor Júlio
22 demonstrou preocupação em relação à precificação e também expôs sua opinião sobre a
23 defesa da população. O Doutor Fabiano reforçou a necessidade de valorizar o profissional
24 pelos trabalhos e levantou a questão de isonomia com os profissionais da medicina. O Doutor
25 Ernani reiterou a pauta de valorização do trabalho dos profissionais. A Doutora Juliana fez
26 colocações em relação aos procedimentos dos pacotes criados e também às tabelas CBHPM e
27 CBHPO e suas diferenças em relação aos cálculos de coeficientes, em especial. O Doutor
28 Eduardo Gomide se posicionou em relação aos comentários feitos após sua palestra,
29 destacando que não se trata de uma tabela e sim uma classificação e elucidando sobre as
30 diferenças das categorias dos profissionais da medicina e os da odontologia. Reforçou acerca
31 da criação individual das tabelas dos honorários e reiterou algumas das falas feitas durante a
32 palestra para esclarecer as dúvidas. Na sequência, o Doutor Alberto Magno iniciou a palestra
33 atinente à saúde suplementar, destacando sobre: a aplicação da CBHPO, a FIPE, a
34 necessidade de valorização dos custos e a prática do Dumping. O Doutor Carrijo disse que a
35 CBHPO não foi idealizada para a saúde suplementar e informou que a apresentação feita pelo
36 Doutor Alberto está desatualizada e, portanto, expôs a filosofia e metodologia da CBHPO
37 com outra visão. A Doutora Joana enfatizou o tema da saúde suplementar, reforçou a
38 importância da aplicação da CBHPO, a reorganização do SUS e a estrutura da saúde bucal
39 (Ministério da Saúde). A Doutora Juliana tornou a ressaltar sobre a saúde suplementar, e
40 destacou o comentário feito em relação a tabela não estar voltada para a ANS e, portanto, a
41 necessidade de criação de um modelo para entrar na discussão técnica de remuneração. O
42 Doutor Érico questionou sobre a implementação da ferramenta e sua adequação em relação à
43 saúde suplementar, já que ela existindo há anos, não surte o efeito esperado. O Doutor Cleso

Robliane



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA



ATA
REUNIÃO DA COMISSÃO DE CONVÊNIO E CREDENCIAMENTOS
16 DE MAIO DE 2018

44 esclareceu que a saúde suplementar é complementar ao SUS e fez outras ponderações
45 relacionadas à temática. O Doutor Eduardo Gomide elucidou sobre a utilidade da aplicação da
46 CBHPO de modo genérico e enfatizador. O Doutor Márcio questionou se na prática haverá
47 efetividade dentro dos consultórios odontológicos. O Doutor Alberto defendeu seus pontos de
48 vistas relacionados à palestra e a necessidade de implementação de ferramenta para a saúde
49 suplementar. Às treze horas e trinta minutos a reunião foi retomada com a fala do Doutor
50 Renato, o qual propôs que fosse elaborado um modelo de remuneração em saúde suplementar
51 e pacote de diagnóstico e tratamento, bem como criar indicadores de odontologia para a ANS.
52 Alertou que existe um modelo já planejado pelas operadoras e, portanto, é necessário preparo
53 para criação. O Doutor Alberto reforçou a ideia do Doutor Renato, no que tange os novos
54 modelos de remuneração e sistema de custeio. Comentou que é necessário haver vários
55 modelos de remuneração dentro de um mesmo sistema/pacote, e montar um grupo de trabalho
56 para trabalhar nessa filosofia, de forma colaborativa. O Doutor Cleso comentou sobre a
57 importância de atuarem com novos planos que passarão por nota técnica para ser formatada e
58 implementada junto às operadoras. Doutor Ricardo e Doutor Alberto sugeriram que fosse feita
59 uma reunião, por região, convidando as entidades para tratar dos assuntos e, posteriormente,
60 levadas as ideias à federal. O Doutor Carrijo alertou sobre o cuidado ao elaborar esses
61 modelos de remuneração. Propôs ainda, um fórum nacional, precedido de estaduais, conforme
62 julgar necessário, para discussão desses assuntos e consequentemente, o fortalecimento do
63 mercado, bem como trazer especialistas para auxiliar. O Doutor Marcos sugeriu que haja
64 pessoal para as câmaras técnicas, como ouvinte ou como convidado, para trazer propostas. O
65 Doutor Tito propôs que seja feita uma reunião com proposta consensual com todas as
66 entidades, salientando que é necessário o aumento de representatividade e apoio político.
67 Reiterou sobre a denúncia à ANS das operadoras estaduais aos presentes. O Doutor Fabiano
68 informou que a coordenação da CNCC, está agora sob a responsabilidade do Doutor Eduardo
69 Gomide. Ressaltou que, com a autonomia administrativa de cada estado, os interessados a
70 levar demandas à ANS, poderão fazer-se atuantes, assim como o CRO-PR. Comentou
71 também sobre a importância de evoluir a classe para a busca de resultados, já que não há
72 apoio do sindicato e conselhos. Propôs que tenham assessores diretos, como representantes
73 indicados pelos CRO'S, para participar ativamente de reuniões correlatas à pauta. O Doutor
74 Marcos agradeceu às colocações do Doutor Fabiano, concordou com algumas falas e salientou
75 o quanto é importante finalizar as propostas trazidas para que os trabalhos não sejam
76 esquecidos. O Doutor Alberto informou que não acredita que a CBHPO servirá de
77 instrumento para a saúde suplementar, pelo conhecimento técnico que detém. A Doutora
78 Juliana discordou da opinião do Doutor Fabiano e defendeu a formação de um grupo macro,
79 conforme apresentação feita no dia anterior. Comentou que a autonomia é relativa e a
80 padronização é absoluta. O Doutor Fabiano disse que o regimento interno nos Conselhos
81 existe e quem não está fiscalizando cada plano de saúde está cometendo prevaricação. O
82 Doutor Carrijo comentou sobre o grupo que esteve na FIPE, indicado por cada entidade,
83 conforme o segmento e reforçou a disciplina que é necessária por cada comissão, a nível
84 nacional, e defendeu a hierarquização. O Doutor Celso defendeu a CBHPO e disse que é uma
85 ferramenta útil. O Doutor Carrijo questionou a não efetividade da aplicação da CBHPO nos
86 dias atuais e reforçou que para a metodologia funcionar, o essencial é unir e conscientizar a

Biliane



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA

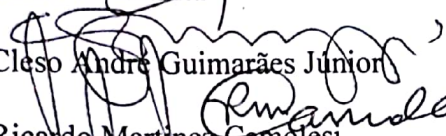


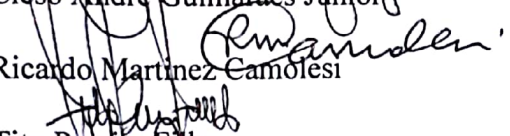
ATA
REUNIÃO DA COMISSÃO DE CONVÊNIOS E CREDENCIAMENTOS
16 DE MAIO DE 2018

87 categoria, com reflexão crítica e amadurecimento. A Doutora Juliana reforçou que discutir
88 sobre remuneração é competência do CFO e reiterou sobre a criação de grupo macro com
89 representantes do sindicato, CFO, ANS e representante dos CRO'S para discutir questões da
90 ANS. A atividade prosseguiu com discussões e opiniões e, logo, finalizou com a fala do
91 Doutor Ricardo de agradecimento. A reunião teve término às dezesseis horas e trinta minutos.
92 Nada mais havendo a tratar, eu, Juliana da Costa Santos, lavrei a presente ata, a qual foi
93 aprovada e assinada pelos membros abaixo:

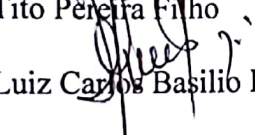

Giancarlo Crosara Lettieri

Celso Yamashita


Cleso André Guimarães Junior

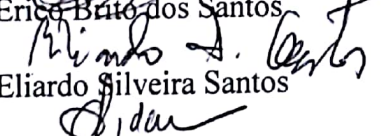

Ricardo Martinez Camolesi

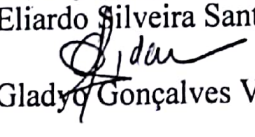

Tito Pereira Filho


Luiz Carlos Basilio Paes

Raimundo Nazareno de Souza Ávila

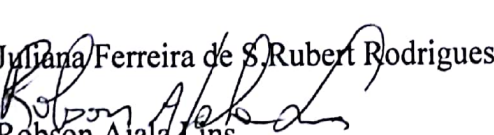

Érico Brito dos Santos


Eliardo Silveira Santos


Gladys Gonçalves Vidal

Samir Najjar

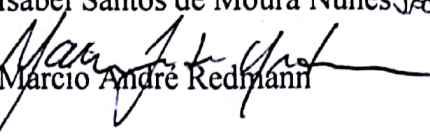
Luzimar Gomes de Oliveira Pinheiro


Juliana Ferreira de S. Rubert Rodrigues


Robson Ajala Lins

Alberto Magno


Isabel Santos de Moura Nunes


Marcio André Redmann



ATA
REUNIÃO DA COMISSÃO DE CONVÊNIOS E CREDENCIAMENTOS
16 DE MAIO DE 2018

Outair Bastazini

Marcos Henrique da S. Santos

Liliane Martinelli *Liliane Martinelli*

Renato Rossi Júnior *Renato Rossi Júnior*

Júlia Arante Araújo

Júlio César Gomes Bezerra

Eduardo Carlos Gomide

Ernani Bezerra

José Carrijo Brom

Joana Batista Lopes

Fabiano Augusto Sfer de Mello *Fabiano Augusto Sfer de Mello*

Ataide Mendes Aires *Ataide Mendes Aires*

ERICKSON PALMA SILVA *ERICKSON PALMA SILVA*



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA



DECLARAÇÃO

Eu, Juliana da Costa Santos, Secretária Executiva da Secretaria das Comissões, responsável pela elaboração da presente ata, declaro, para os devidos fins, que os convidados abaixo, estiveram presentes durante a reunião do dia 16 de maio, porém, não puderam assinar o documento, a tempo, em virtude da saída antecipada.

Samir Najjar

Luzimar Gomes de Oliveira Pinheiro

Juliana Ferreira de S. Rubert Rodrigues

Outair Bastazini

Marcos Henrique da S. Santos

Júlia Arantes Araújo

Júlio César Gomes Bezerra

Eduardo Carlos Gomide

Ernani Bezerra

José Carrijo Brom

Joana Batista Lopes

Brasília, 17 de maio de 2018.

Juliana da Costa Santos
JULIANA DA COSTA SANTOS
Secretária Executiva
Secretaria das Comissões